COMÉRCIO EXTERIOR

FEVEREIRO/2020

Exportações catarinense crescem em fevereiro

Em fevereiro de 2020 as exportações de Santa Catarina somaram US$ 668,49 milhões e as importações US$ 1311,46 milhões. Na comparação com o mês anterior, as exportações cresceram 14,83%, e as importações recuaram -12,41%. Frente ao mesmo mês de 2019, as variações foram de -6,03% e de -1,22%, respectivamente. De janeiro a fevereiro deste ano, o volume exportado totaliza um montante de US$ 1.2 bilhões e o importado US$ 2.8 bilhões. Esse resultado representa um recuo de -4,62% nas vendas e de -0,15% nas compras do ano.

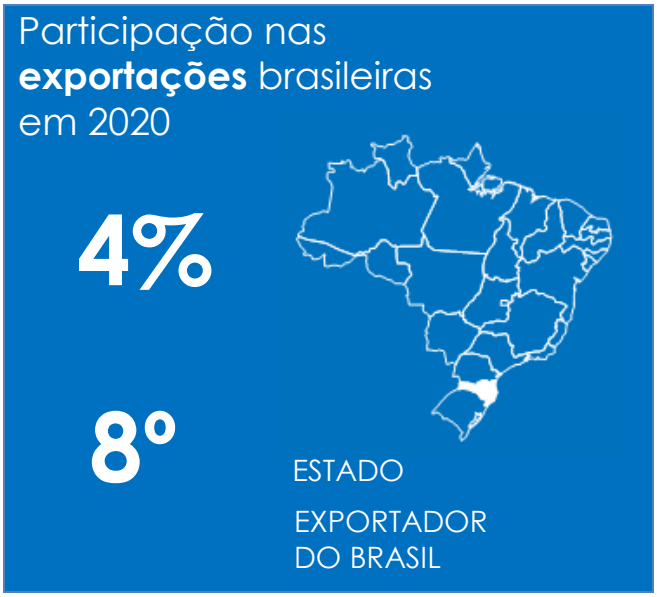
Exportações e Importações de Santa Catarina e Brasil em 2020 (milhões US$)

JAN-FEV 2020	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO COMERCIAL
SANTA CATARINA	*1.250*	*2.808*	*-1.558*
BRASIL	*30.856*	*29.434*	*1.422*

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

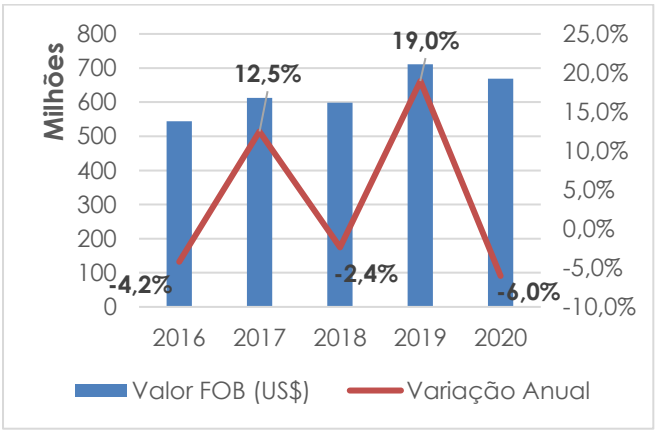
Com o resultado do acumulado do ano, a balança comercial catarinense registrou déficit de US$-1.5 bilhões. Já a balança comercial brasileira registrou superávit de US$ 1.4 bilhões.

Exportações de Santa Catarina



Em fevereiro de 2020, as exportações catarinenses somaram US$ 668,49 milhões, montante que representa um recuo de 6,03% frente ao mesmo mês de 2019. No comparativo com o mês anterior, houve crescimento de 14,83%. No Brasil, as exportações totalizaram US$ 16,35 bilhões, o equivalente a um crescimento de 3,92% em relação ao mesmo mês de 2019.

Exportações de Santa Catarina no mês de fevereiro (em barras) e taxa de crescimento (em linha) – 2016 a 2020



Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

De janeiro a fevereiro de 2020, Santa Catarina exportou um total de US$ 1,25 bilhões, o que o mantém como oitavo estado exportador nacional, com participação de 4% do total. Em relação ao mesmo período de 2019, as exportações catarinenses caíram -4,6%, e as brasileiras caíram -8,5%.

Produtos e Destinos

Os principais produtos exportados por Santa Catarina no acumulado do ano foram: *Carnes de aves*, que representa 20,09% da pauta exportadora e caiu -24,32% em relação ao mesmo período de 2019; *Carne suína*, com participação de 13,03% e crescimento de 59,44%; e *Soja*, com participação de 5,51% e retração de -14,39% no ano. Os demais itens com maior participação na pauta são *Partes de motor* (4,47%) e *Motores elétricos* (3,84%), que registraram variação de -1,32% e -8,85%, respectivamente.

Principais produtos exportados em 2020	Variação (%) (jan-fev 20/19)	Part. na pauta exportadora (%)
1º Carnes de aves	-24,32	20,09
2º Carne suína	59,44	13,03
3º Soja	-14,39	5,51
4º Partes de motor	-1,32	4,47
5º Motores elétricos	-8,85	3,84

Participação dos 5 produtos na pauta exportadora Santa Catarina: 46,9%.
Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

No mês, os principais produtos exportados pelo estado foram: *Carnes de aves*, com participação de 19,61%; *Carne suína* (11,42%), *Soja* (7%), *Partes de motor* (5,4%) e *Motores elétricos* (4,32%). Juntos, esses produtos representam 47,5% da pauta exportadora catarinense de fevereiro.

Parceiros Comerciais

Com relação aos parceiros comerciais, a China figura como o principal destino das vendas catarinenses no acumulado do ano, com participação de 17,55% e crescimento de 42,57% em relação ao mesmo período de 2019. Os Estados Unidos aparecem na sequência com participação de 14,07% e queda de -1,83% nesse comparativo. O Japão é o terceiro principal destino das exportações, com participação de 5,11% e queda de -1,64%. A Argentina e o México participam com 4,88% e 4,74% do total exportado, respectivamente.

Principais destinos das exportações em 2020	Variação (%) (jan-fev 19/20)	Participação na pauta exportadora
1º China	42,57	17,55
2º Estados Unidos	-1,83	14,07
3º Japão	-1,64	5,11
4º Argentina	-16,80	4,88
5º México	23,88	4,74

Participação dos 5 países na pauta exportadora de Santa Catarina: 46,3%.
Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

No mês, os principais destinos das exportações catarinenses foram: China, com participação de 16,42% e crescimento de 11,43% em relação ao mesmo período de 2019. Os Estados Unidos aparecem na sequência com participação de 14,54% e queda de -0,27% nesse comparativo. O Japão é o terceiro principal destino das exportações, com participação de 4,96% e queda de -11,1%. A Argentina e o México participam com 4,72% e 4,68% do total exportado, respectivamente.

Intensidade Tecnológica e Contas Nacionais

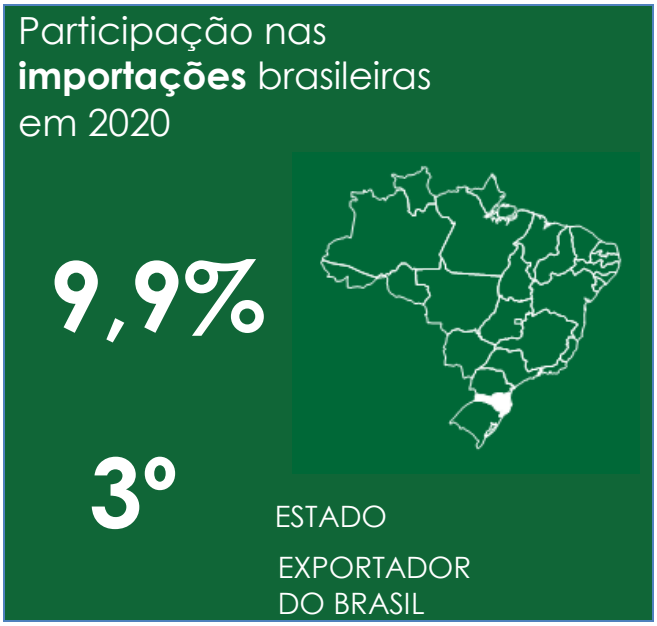
Setores Contas Nacionais	Part. na pauta exportadora (%)
Bens Intermediários	59,61
Bens de Consumo	32,26
Bens de Capital	8,07
Combustíveis e Lubrificantes	0,06

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

Até fevereiro de 2020, os produtos que tiveram melhor desempenho em comparação com o mesmo período de 2019 foram os de produtos da indústria de transformação de média-alta tecnologia, com 3,11%, mantendo sua participação na pauta em 22,96%. Já os produtos de produtos da indústria de transformação de baixa tecnologia recuaram -5,68%, com a representação no montante para 63,59%. Os bens de produtos da indústria de transformação de alta tecnologia em relação ao ano anterior mostraram redução de -12,19% e tiveram participação na pauta de 0,34%. Por último, as exportações de produtos da indústria de transformação de média-baixa tecnologia mostraram variação de -18,31% e participação de 5,74%.

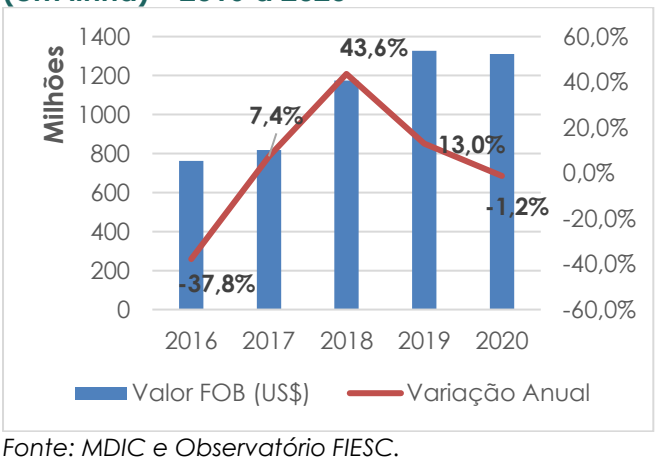
Quanto aos setores das contas nacionais, a categoria de bens intermediários é predominante na pauta exportadora, participando com 59,61% das exportações de fevereiro e com variação de 6,26% no ano em relação ao mesmo período de 2019. Em segundo lugar, aparecem os bens de consumo, que detêm 32,26% das vendas e que apresentaram recuo de -20,19%. Os bens de capital tiveram recuo de -2%, com uma participação na pauta de 8,07%. Os combustíveis e lubrificantes participam com 0,06% e tiveram desempenho de -30,26%.

Importações de Santa Catarina



As importações catarinenses do mês de fevereiro de 2020 somaram US$ 1311,46 milhões, o que representa uma redução de -1,22% frente ao mesmo mês do ano anterior. No comparativo com o mês anterior, houve recuo de -12,41%. As importações brasileiras, por sua vez, cresceram em relação ao ano anterior (5,04%), alcançando o patamar de US$ 13,25 bilhões.

Importações de Santa Catarina em fevereiro (em barras) e taxa de crescimento do mês (em linha) – 2016 a 2020



Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

No acumulado do ano, Santa Catarina importou um total de US$ 2,81 bilhões de dólares, o que o mantém como terceiro estado importador, o que representa uma participação de 9,9% das importações do país. Em relação ao mesmo período do ano de 2019, as compras externas catarinenses caíram -0,15%, enquanto no cenário nacional o desempenho é de 1,48%.

Produtos e Origens

Considerando a participação na pauta de importações de 2020 em termos de produtos, os destaques ficam para *Cobre refinado* (com crescimento de 30,24% no ano em relação ao mesmo período de 2019), *Semicondutores* (que cresceu 175,2% no período) e *Fios de filamentos sintéticos* (com retração de -25,18%). Os demais itens com maior volume na pauta são representados por *Polímeros de etileno* e *Pneus de borracha*, que mostraram variações nas importações de -24,36% e -10,17% respectivamente.

Principais produtos importados em 2020	Variação (%) (jan-fev 19/20)	Part. na pauta de importação (%)
1º Cobre refinado	30,24	5,08
2º Semicondutores	175,20	2,26
3º Fios de filamentos sintéticos	-25,18	2,15
4º Polímeros de etileno	-24,36	2,03
5º Pneus de borracha	-10,17	1,75

Participação dos 5 produtos na pauta importadora de Santa Catarina: 13,2%.
Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

No mês, destacam-se na pauta importadora, o *Cobre refinado* (30,94%), *Semicondutores* (359,45%) e *Fertilizantes nitrogenados* (144,99%) como as maiores aquisições externas do estado.

Parceiros Comerciais

Em relação aos principais parceiros comerciais nas importações do ano, a China se apresenta como a principal origem dos produtos catarinenses, com 40,84% do total importado, desempenho 3,37% superior ao do ano anterior. Na sequência das principais origens aparecem Chile (7,52% da pauta e crescimento de 19,7%), Argentina (6,42% do total e queda de -25,53%), Estados Unidos (5,45% e queda de -14,55%) e Alemanha (4,28% e queda de -6,66%).

Principais origens das importações em 2020	Variação (%) (jan-fev19/20)	Part. na pauta importadora (%)
1º China	3,37	40,84
2º Chile	19,70	7,52
3º Argentina	-25,53	6,42
4º Estados Unidos	-14,55	5,45
5º Alemanha	-6,66	4,28

Participação dos 5 países na pauta importadora de Santa Catarina: 64,5%.
Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

No mês de fevereiro, os principais parceiros comerciais na importação foram China (com avanço de 4,22%), Chile (que cresceu 21,09%) e Argentina (com variação de -30,94% no mês).

Intensidade Tecnológica e Contas Nacionais

No acumulado do ano até fevereiro de 2020, os produtos da pauta de importação que tiveram melhor desempenho em comparação com o mesmo período de 2019 foram os de produtos da indústria de transformação de alta tecnologia, com 25,19%, mantendo sua participação na pauta em 9,33%. Já os produtos da indústria de transformação de média-alta tecnologia cresceram 2,2%, com a representação no montante para 41,21%. Os bens de produtos da indústria de transformação de média-baixa tecnologia em relação ao ano anterior mostraram redução de -4,59% e tiveram participação na pauta de 21,76%. Por último, as exportações de produtos da indústria de transformação de baixa tecnologia mostraram variação de -5,53% e participação de 24,32%.

Nas categorias das contas nacionais, a categoria de bens intermediários é predominante na pauta importadora, participando com 63,58% das importações de fevereiro e com variação de -2,23% em relação ao mesmo período de 2019. Em segundo lugar, aparecem os bens de consumo, que detêm 24,53% das vendas e que apresentaram recuo de -2,14%. Já os bens de capital tiveram avanço de 20,41%, com uma participação na pauta de 11,6%. Combustíveis e lubrificantes participam com 0,29% e tiveram desempenho de -19,37%.

Setores Contas Nacionais	Part. na pauta importadora (%)
Bens Intermediários	63,58
Bens de Consumo	24,53
Bens de Capital	11,60
Combustíveis e Lubrificantes	0,29

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.